

Universidade De São Paulo
Faculdade De Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento De Línguas Orientais

Período Azuchi-Momoyama

Docente: Prof. Dr. Koichi Mori
Discente: Geraldo Castro Zampoli
Nº USP 6552380

Dezembro de 2011

1 Processo de Unificação por Nobunaga e Hideyoshi

1.1 Oda Nobunaga

Oda Nobunaga (1534 - 1582) foi um proeminente *daimyo* (senhor feudal) do período Sengoku ao período Azuchi-Momoyama da história japonesa. Filho de um *daimyo* menor da província de Owari, depois da morte de seu pai lutou contra outros membros de sua família para o controle do clã, matando um de seus irmãos no processo.

Durante a última metade do século 16, um número de diferentes *daimyo* se tornaram fortes o suficiente seja para manipular o *bakufu* Muromachi em proveito próprio ou derrubá-lo completamente. Uma tentativa de derrubar o *bakufu* foi feita em 1560 por Imagawa Yoshimoto, cuja marcha para a capital chegou ao fim nas mãos de Oda Nobunaga na Batalha de Okehazama. Nesta batalha, Oda Nobunaga derrotou Imagawa Yoshimoto e se estabeleceu como um dos senhores da guerra no período Sengoku, também foi depois dessa batalha que Tokugawa Ieyasu da Província de Mikawa se juntou o Oda, sendo um fiel aliado deste momento até sua morte. Em 1562, o clã Tokugawa que estava ao leste do território de Nobunaga se tornou independente do clã Imagawa, e aliado com Nobunaga. A parte oriental do território de Nobunaga não foi invadida por esta aliança. Em 1565, uma aliança de Matsunaga e dos clãs Miyoshi tentou um golpe com o assassinato de Ashikaga Yoshiteru, o décimo terceiro *shogun* Ashikaga. Disputas internas, no entanto, impediu-os de agir rapidamente para legitimar sua reivindicação de poder, somente em 1568 que conseguiram instalar o primo do Yoshiteru, Ashikaga Yoshihide, como o *shogun* seguinte. O fracasso em entrar em Kyoto e ganhar reconhecimento da corte imperial, fez com que essa sucessão ficasse em dúvida, um grupo de retentores *bakufu* liderado por Hosokawa Fujitaka negociou com Nobunaga para obter apoio para o irmão mais novo de Yoshiteru, Yoshiaki.

Nobunaga, que havia se preparado durante um longo período para uma tal possibilidade, estabelecendo uma aliança com o clã Azai no norte da província de Omi e depois conquistando

a província vizinha de Mino, agora marchava em direção a Kyoto. Após encaminhamento do clã Rokkaku no sul do Omi, Nobunaga forçou Matsunaga e Miyoshi a se retirar para Settsu. Ele então entrou na capital, onde ele ganhou reconhecimento do imperador para Yoshiaki, que se tornou o decimo quinto *shogun* Ashikaga.

Nobunaga não tinha intenção de servir o *bakufu* Muromachi, em vez disso voltou sua atenção para aumentar seu controle sobre a região Kinai. Resistência na forma de algum daimyo rival, monges budistas intransigentes e comerciantes hostis foram eliminadas rapidamente e sem piedade, e Nobunaga rapidamente ganhou uma reputação como um adversário cruel e inflexível. Em apoio de seus movimentos políticos e militares, instituiu uma reforma econômica, removendo barreiras ao comércio por invalidar monopólios tradicionais detidos por santuários e guildas e instituindo o livre mercado conhecido como *rakuichi-rakuza*.

Por volta de 1573, Oda Nobunaga havia destruído a aliança do clã Asakura e clãs Azai que ameaçava seu flanco norte, destruindo o centro monástico budista Tendai no Monte Hiei perto de Kyoto, e também havia conseguido evitar um confronto potencialmente perigoso, com Takeda Shingen, que tinha adoecido e morrido repentinamente quando o seu exército estava à beira de derrotar o Tokugawa e invadir os domínios de Oda a caminho de Kyoto.

Mesmo após a morte de Shingen, restavam vários *daimyo* poderosos o suficiente para resistir a Nobunaga, mas nenhum estava situado perto o suficiente de Kyoto para representar alguma ameaça política, e parecia que a unificação sob a bandeira Oda era uma questão de tempo.

Os inimigos de Nobunaga não eram apenas outras *Sengoku daimyo* mas também adeptos da seita Jodo Shinshu do budismo que participaram dos *Ikko-ikki*. *Ikko-ikki* foram organizações de camponeses, monges budistas, padres e nobres locais, que se levantaram contra o domínio samurai entre os séculos quinze e dezesseis no Japão. Seu líder era Kenryo.

Ele suportou o ataque de Nobunaga contra sua fortaleza para dez anos. Nobunaga expulsou Kenryo no décimo primeiro ano, mas, por um tumulto causado por Kenryo, o território de Nobunaga recebeu um grande dano. Esta longa guerra foi chamada guerra Ishiyama Hongan-ji.

Para suprimir o Budismo, Nobunaga apoiou o cristianismo. Muitas culturas foram introduzidas ao Japão por missionários da Europa. A partir dessas culturas Japão recebeu novos alimentos, um método novo de desenho, astronomia, geografia, ciências médicas, e uma nova técnica de impressão.

Durante o período 1576-1579, Nobunaga construiu nas margens do Lago Biwa em Azuchi o castelo Azuchi, que ao contrário dos castelos anteriores não era para ser apenas uma estrutura militar, fria, escura. Nobunaga o construiu como uma mansão, que iria impressionar e intimidar seus rivais, não só com suas defesas, mas com os seus apartamentos luxuosos e decorações. A torre, chamada Tenshukaku, ao invés de ser o centro das defesas do castelo, era um edifício de sete andares com salas de audiência, aposentos privados, escritórios, e um tesouro, como se fosse um palácio real. Além de ser um dos primeiros castelos japoneses com uma torre, Azuchi foi o único que seu andar superior era octogonal. Sua fachada, ao contrário do branco ou preto sólido de outros castelos, foi vibrantemente decorada com tigres e dragões. Ele permaneceria como um símbolo da unificação.

Tendo assegurado o controle sobre a região Kinai, Nobunaga era agora poderoso o suficiente para atribuir a seus generais a tarefa de subjugar as províncias periféricas. A Shibata Katsuie foi dada a tarefa de conquistar o clã Uesugi em Etchu, Takigawa Kazumasu confrontou a província de Shinano que um filho de Shingen, Takeda Katsuyori governava, e a Hideyoshi Hashiba foi dada a tarefa formidável de enfrentar o clã Mori na região de Chugoku, no oeste de Honshu.

Em 1576, Nobunaga obteve uma vitória significativa sobre o clã Takeda na batalha

de Nagashino. Apesar da reputação da cavalaria de Takeda, Oda Nobunaga abraçou a tecnologia relativamente nova da espingarda, e infligiu uma derrota esmagadora. O legado desta batalha forçou uma revisão completa da guerra tradicional japonesa.

Em 1582, após uma campanha prolongada, Hideyoshi pediu ajuda Nobunaga em superar a vigorosa resistência. Nobunaga, fez uma parada em Kyoto, em sua viagem para o oeste com apenas um pequeno contingente de guardas, quando foi atacado por um de seus próprios generais descontentes, Akechi Mitsuhide. Que mesmo não o matando forçou Nobunaga a cometer suicídio.

1.2 Toyotomi Hideyoshi

1.3 O Processo de Unificação

Referências

- [1] KIYOSHI, Hiraizumi. *"The history of Japan"*. Vol III: history from Oda Nobunaga to The Greater East War. Kyoto: Sesei Kihaku, 2002.
- [2] YAMASHIRO, José. *"História da Cultura Japonesa"*. São Paulo: IBRASA, 1986.
- [3] VALEY, Paul. *"Warriors of Japan"*. University of Hawaii Press, 1959.
- [4] MCCULLOUGH, Helen Craig. *"The Taiheiki: A Chronicle of Medieval Japan"*. Charles E. Tuttle Company, Tokyo, 2002.